Fumo, flagelo sempre em moda
Maria Thereza C. de Oliveira
Página 02

A NOVA ERA

FRANCA, 30 DE Junho DE 1985 - ANO LVIII - Nº 1676

Porte Pago DR/RPO Isr-61 027/85

A boa nova do Evangelho
Antônio Viotti
Página 03

Gesto de Pobre Honrado

CATADOR DE LATAS pratica gesto difícil de se lhe dar crédito. Parece até algum conto de altruismo fora de nossa faixa de procedimento. Mas aconteceu aquilo que se pode repetir: "o impossível acontece".

Segundo reportagem de jormais da Paulicéia, de 26 de abril útimo, tivemos relato de um acontecimento surpreendente. O personagem do referido fato, o sr. Alexandre Bispo, de 36 anos de idade, natural de Catité (Ba).

Esse moço ao ficar desempregado do cargo de vigia de uma fábrica, de São Miguel Paulista dedicou-se a catar latas usadas e vasias nos montões de lixo para vende-las às pequenas indústrias de artefatos. Com esse trabalho, rejeitado por muitas pessoas, ele teve garantida uma renda de 300 a 350 mil cruzeiros mensais, o suficiente para forrar seu estômago com sanduiches e bananas. Devido seus familiares não darem acomodações condizentes à sua penúria, dormia nos albergues da Grande São Paulo, na esperança de melhores condições.

Aconteceu num dos dias daquela semana última de abril, Alexandre, o catadar de latas, sentou-se para descançar de suas caminhadas longas. E o fez junto da Ponte Cruzeiro do Sul com a Avenida, que margeia a Casa de Detenção. Ao sentar-se na rampa gramada viu que, ao seu lado, estava um pacote muito bem feito. Ao tomar às mãos aquele embrulho, verificou ele continha notas com milhões de cruzeiros, (de cinco a seis milhões, conforme afirmavam as reportagens). Ninguém testemunhou ele ter deparado com aquele pacote de dinheiro. Pensou em sua vida também, no que lhe podia render aquela importância depositada numa casa de crédito. No entanto, essa outra individualidade interior, que há sempre em nós, reagiu contra esa idéia. Sentiu exatamente o lado negativo dessa posse ilegitima daquele achado. Quem teria perdido aquela soma de dinheiro? Ou seria algum grude de marginais que o tivesse jogado ali para despistar a Polícia?! Ainda he ocorriam outras introspecções: — "como ficar com aquele dinheiro se ele não o conseguiu com trabalho honesto? Acabou por decidir não ficar com o que não lhe pertencia de direito.

Procurou um sargento da ronda desse setor à beira do Rio Tiete e contou-lhe tudo. Imediatamente o P.M. conduziu o bahiano de Catité ao Delegado de Polícia, desse Distrito. Essa atitude do homem, tida como anormal, suscitou os mais disparatados comentários. O próprio Delegado Polical achou que Alexandre Bispo não estava em gozo de perfeitas faculdades mentais. Recaíram sobre ele ainda alguma dúvidas dado ao seu aspecto de mendigo! Teve ele, então, que convencer e esclarecer essas dúvidas para comprovar sua honestidade. Assim consideraram-no ingênuo e simplório porque não ficou com a fortuna encontrada.

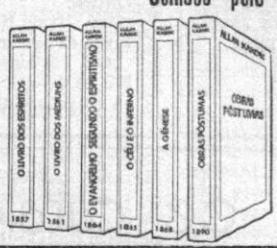
Um reporter lhe perguntou. "Por que não ficou com esse dinheiro, Bispo? E ele em sua humildade de "catador de latas usadas", disse "que não podia ficar com o que não lhe pertencia" ...

E acrescentou: — "Deus que tudo vê, sabe e compreende que eu não podia ser dono do que não veio do meu trabalho"...

Lição admirável e cristã!... No entanto, a falência dos caracteres humanos acha absurda a atitude despreendida desse pobre homem. Seu gesto ironizado até ao ponto de classificá-lo de louco e beócio. Só não sacrificaram o Bispo, porque ele ainda tem o direito a uma gratificação do valor achado, conforme preceitua a lei vigente. Mas dado seu espírito despreendido e sua renúncia, que representam uma lição aos homens utilitários, devemos lembrar desse exemplo difícil de acomodá-lo nos dias atuais. Por outro lado esse gesto de honestidade cristã, despertou simpatia em muita gente. E assim a CMTC de São Paulo, arranjou-lhe um emprego de cobrador numa das linha sde ônibus da Capital Bandeirante. A nosso ver, Alexandre Bispo merece ser conhecido como um homem de princípios elevados... — Merece, sem dúvida, uma estátua pela sua honestidade...

Agnelo Morato

Comece pelo começo



Conheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

Equilíbrio

Ninguém desmerece o mérito da prece. Está fora de dúvida que a oração consegue gerar energias enormes, capazes de remover as montanhas que se nos antenpõem aso passos. No entanto, ninguém de igual modo menos cabe a eficiência do trabalho. O esforço humano não pode ser esquecido toda vez que um empreendimento nobre tem de ser executado.

— — — —

Ninguém desvalorize o benefício do passe. Através de sua aplicação benfazeja, pode o Plano Espiritual trazer até nós os recursos medicamentosos do Grande Além, revitalizando não só o corpo enfermo mas o perispírito em destrambelho. Ao lado do passe, também a água fluidificada pode carrear forças para o refazimento do doente na pauta da sua fé e do merecimento cármico.

Todavia, se médicos existem na Terra (e Deus lhes destinou a missão gloriosa de suavizar os humanos sofrimentos) deve ser a sua atuação valorizada como fonte de cura. Deste modo, paralelamente à medicação indicada pelos médiuns, há-de se aplicar outrossim a terapêutica dos profissionais da saúde no trato de nossas mazelas redentoras.

— — — —

Ninguém ignore os antecedentes cármicos da criatura que hoje sofre. Toda dor que nos atinge agora, tem sua razão de ser em decorrência de nossos devarios anteriores quando vivíamos longe das Leis de Deus. Contudo, nem todos os empeços são forçosamente fruto do dia que passou. Não raro, são consequências imediatas do agora, nesta nossa velha mania de violar o código divino. Deixar-se ficar inativo, não auxiliando a quem padece porque o sofredor expia o seu pretérito culposo — é dar prova inequívoca de que ainda não se entendeu a mensagem do Cristo. Quem pune o devedor é a própria vida que gera circunstâncias reparadoras; a ninguém cabe o papel ingrato de carrasco, mas sim a tarefa de ser o Cirineu que ajuda o que sofre conduzindo com ele o seu madeiro redentor.

Ninguém deprecie as coisas materiais sob o infantil pretexto de que somos espíritos imortais. Com efeito, o cristão deve levar mais em ocnta os valores morais em seu interesse de avançar em termos de espiritualidade, vencendo seus impulsos de orgulho e de egoismo, exercitando-se na humildade e na tolerância.

Não obstante, como somos ainda homens encarnados, vivendo num mundo material, devemos usar com equilíbrio todas as coisas materiais necessárias ao bom desempenho da presente experiência somática. Foi exatamente neste sentido que o Cristo já proclamou: "Dar a César o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus".

— — — —

Em todos os lances da vida na Terra, e mesmo no Grande Além, o equilíbrio deve ser o local em que melhor nos situaremos — não nos posicionando na condição de homens engolfados nas paixões terrenas na sofreguidão de ter, e mais ter, de gozar e mais desdfrutar à tripa forra os bens perecíveis do mundo, nem na suposição de que já poderíamos sem prejuízo dispensar tudo quanto existe em nosso derredor.

Celso Martins

No Reino da Palavra

Recorde que Jesus nos legou o Evangelho, exemplificando, mas conversando também.

André Luiz

Explicação mais do que necessária

Nossa edição de 31 de Maio último, soltou um artigo do Prof. Itair Luchtemberg sob o irônico título "Infabilidade Mediúnica e Questões Sociais" por meio do qual o Autor, aliás muito infeliz, procura atacar o médium Divaldo Pereira Franco.

Francamente não atinamos com esses aleives, mesmo porque, vez ou outra, acontecem os disparatos dos jornais ao teimar em mostrarem-se mais abertos e liberais.

Bem poristo, em nota de nosso expediente explicamos que os artigos publicados representam a opinião de quem os assina; não podemos, pois, assumir responsabilidades desses enovadores.

Esta explicação se faz em face dos telefonemas e inúmeras cartas, além de interpelações pessoais que nos taxam de tendenciosos em divulgar opiniões, por si só, apócrifas e contundentes contra um seareiro a quem devotamos admiração e respeito.

Se a crítica do referido Luchtemberg se atesse apenas a opinião pessoal de Divaldo P. Franco, nada haveria de mais porque há opiniões e opiniões. No entanto ,o atrabiliário articulista procura envolver a mediunidade professada do orador bahiano como a de um profeta atropelado pelas suas idéias, no que jamais concordaríamos.

Esta aí nosas explicações aos que extranharam a abertura de nosso jornal a tão malfadado assunto, ainda mais quando numa das edições anteriores demos publicidade a um artigo do dr. Sérgio Lourenço, de Presidente Prudente (SP) que rebatem a esses desafetos gratuitos a declararem-se contra o posicionamento desse arauto do Espiritismo.

A Redação
E a Direção

No Mundo Atual

a nossa Terra
neste final de século se agita
no tumulto da dor, tristonha
e aflita,
sentindo a fome e o frio,
além da guerra...

A expiar o seu passado,
aqui habita
bem vasta massa de almas,
que ainda erra,
em cujos duros corações
se encerra
o egoísmo
— que a tudo infelicita!...

Ao lado da maldade, todavia,
existe muita gente
em grande luta
a favor do progresso
e da harmonia...

Colaboremos todos nós também,
engrossando as fileiras da labuta
dos que agem somente
em prol do Bem!...

Celso Martins

"Cantinho da criança"
A borboleta azul

Lili estava estudando em seu quartinho, quando de repente, entra pela janela, uma linda borboleta azul. Pousa na parede, perto de Lili. A menina ficou encantada, e passou a admirá-la. Como é linda esta borboleta!

Assim estava Lili, quando sua avó entrou no quarto para apanhar algo e deparando-a naquela posição, perguntou:

— O que está acontecendo Lili?

— Olha vovó — respondeu a menina — Que linda borboleta azul!

A avó admirando-a tmbém, disse:

— Sabe Lili, antes de ser uma linda borboleta, ela era uma lagarta muito feia. Mas ela produz um fio e vai enrolando-se nesse fio, enrolando-se até ficar totalmente dentro de um casulo. Ali, ela fica por algum tempo, trabalhando dentro dela mesma e vai se transformando. Depois o casulo se rompe e ela sai transformada numa linda borboleta, como você está vendo aí.

A menina estava cada vez mais encantada. Passou o dia todo pensando no que a vovó lhe contara. A noite sonhou que seu anjo da guarda lhe dissera:

— Olha Lili, nós também podemos trabalhar dentro de nós mesmos, eliminando com o nosso esforço os nossos defeitos, tudo aquilo que é imperfeito, mostrando aos olhos de Jesus aquele espírito mais luminoso.

Lili, ao acordar pensou seriamente no grande ensinamento que tivera e passou a trabalhar dentro de si mesma também, não só mostrando-se luminosa aos olhos de Jesus, mas sentindo-se mais feliz.

Maria Helena Fernandes Leite

Fumo, flagelo sempre em moda

Uma notícia muito interessante saiu em "VEJA", 31/10/84: "Lei proíbe publicidade em Belo Horizonte". A Lei Municipal aprovada (inédito no país) foi apresentada pelo vereador Antônio Menezes Soares (PMDB) e proíbe a propaganda de cigarros, remédios e bebidas alcoólicas em "outdoors" e em letreiros colocados nas ruas ou em fachadas de estabelecimentos comerciais.

Claro que já se organiza todo um esquema para derrubar tão salutar medida. Reagem as Companhias de cigarros e bebidas e as empresas de publicidade. Apela-se para inconstitucionalidade e outras justificativas.

Medidas como essas, infelizmente, são fatos isolados. Mas essa moda bem que podia pegar, haja visto toda uma bagagem de malefícios trazidos pelo álcool e fumo e pelo uso desordenado de remédios.

É certo que será muito difícil erradicar-se de um país, do mundo, o apelo às fraquezas humanas. O homem é explorado pelo próprio homem, mas o começo de toda mudança coletiva é marcado por desempenhos individuais, por campanhas isoladas, mas que já começam a deixar na mente de cada um subsídios para pensar.

Andamos às voltas com milhares de baforadas que recebemos de todos os lados, a todos os instantes. Defrontamo-nos com os acidentes de trânsito, fatais, motivados pela ingestão de bebida alcoólica e no entanto, permanecemos passivos. É preciso despertar a cada um e a coletividade, seja através de campanhas, da imprensa, de atitudes como a desse vereador.

Não se concebe que o homem inteligente dominador de técnicas de fórmulas, pesquisador do Universo, idealizador de métodos revolucionários, seja dominado pelos vício(s). A estratégia da reforma íntima, na realidade ainda não tomou corpo entre nós. O progresso material, louvável, ainda não foi alcançado pelo progresso moral, mas dia virá em que estarão lado a lado.

Na economia do mundo, por mais paradoxal que seja, pesa a fatia do mercado consumidor de álcool e fumo e nenhum governante toma iniciativas coibitivas já que os montantes arrecadados (sejam lucros individuais ou impostos) são animadores, do ponto de vista de enriquecimento.

No entanto, "Na França, verificou-se que a grande importância auferida nos impostos, é imensamente inferior ao que o Governo gasta para tratar as doenças atribuídas ao fumo" (Dr. Olavo Trindade).

O fumo é a primeira brecha para o tóxico, no entanto, sua prática é livre. O álcool é uma brecha para a loucura, no entanto sua prática é livre.

Em se tratando de fumo, a pressão social é muito grande para iniciar-se alguém nessa prática: são exemplos de grupos, de amigos, de pais que vão despertando o desejo de valorizar-se perante os outros. "A imagem social do fumante é boa, porque a sociedade não tem nenhum grande ideal para propor aos indivíduos e o desabrochar das paixões, das neuroses, da droga, do alcoolismo é ligado a um enfraquecimento proporcional do sentido moral". (Folheto "O Tabagismo" — Lab. Sarsa).

Na publicidade, o fumo é associado a outros "prazeres" (álcool, boa mesa, erotismo) e o que vemos, principalmente na TV, são imagens insinuantes que apelam para o subconsciente do fumante significando que o uso de tal cigarro vai levá-lo a viver suas fantasias em todos os sentidos.

Nos Estados Unidos é proibida qualquer propaganda de cigarros em jornal, rádio e TV e nos maços está contida a observação "atenção — o Ministério da Saúde afirma que o vício de fumar cigarros é perigoso para a saúde".

Hoje já é fato cientificamente comprovado que o cigarro leva às doenças (principalmente cancerígenas) e à morte, mas os fumantes parecem anestesiados, não acreditam nessa decomposição invisível, mas persistem e poluem os ares do mundo levando os não fumantes a também e se intoxicarem com os resquícios dos compostos perigosos como nicotina, monóxido de carbono, amônia, cádmio.

Temos sempre a impressão que a doença somente aparece nos organismos dos outros e assim vai o fumante lentamente suicidando-se.

"Não temos muita sensibilidade para tomar atitudes que não mostrem resultados imediatos" (Adib Jatene, ex-Secretário da Saúde de São Paulo).

Em 1980, quando o Organização Mundial da Saúde lançou o Ano Internacional de Prevenção e Combate ao Tabagismo baseou-se em dados como os seguintes:

"Morrem anualmente um milhão de pessoas em decorrência direta do hábito de fumar, melhor dizendo, 90% dos óbitos por câncer no pulmão são causados pelo cigarro, 25% por afecções cardiovasculares e 75% por bronquites crônicas. De cada 60 mulheres que fumam e tomam pílulas anticoncepcionais, uma morre de ataque cardíaco antes dos 50 anos. O homem, aos 35, tem menos 6 anos de vida e duas vezes mais possibilidades de falecer antes dos 70 do que os não fumantes".

A preocupação maior das autoridades no desenvolvimento das campanhas antitabagismo é a saúde física do indivíduo. Mas nós, espíritas, acrescentamos também os aspectos espirituais.

O objetivo de nossa encarnação neste planeta é a aquisição de novos valores morais que nos permita combater as inferioridades, sempre em direção à evolução espiritual.

Somos espíritos imortais utilizando um corpo físico ao qual estamos ligados pelo perispírito (vestimenta que une o espírito ao corpo) onde ficam registradas as nossas ações de qualquer natureza.

Qualquer vício marca o perispírito, não só atrasando o nosso progresso moral como também ocasionando distúrbios físicos em próximas encarnações, além de perturbações quando nos encontramos no mundo espiritual. Vida exemplo na narrativa a seguir: "Sinto-me outro, contudo devo afirmar-lhes que a desencarnação exige grande preparo a fim de que seja uma viagem tranquila.

Tudo aqui sobrevive. Os hábitos, os desejos, as inclinações, as boas idéias, e os pensamentos indignos reaparecem conosco, além-túmulo, tanto quanto as qualidades nobres e deprimentes ressurgem, acordadas em nós, na experiência física depois do repouso noturno, cada manhã.

Dois flagelos ainda agora me atormentam: o costume de fumar e a conversação sem proveito.

Tenho sido carinhosamente auxiliado para que me liberte de semelhantes viciações.

Com respeito ao fumo, o verdadeiro prejudicado sou eu próprio, no entanto, a palavra inútil impõe-me o remorso do tempo perdido pela desatenção". (Antônio Sampaio Júnior — "Vozes do Grande Além").

Alguma coisa boa, porém, emerge desse atoleiro vicioso em Espiritismo e Unificação, set./84, nº 381 — vamos encontrar:

"Ganhos — as campanhas anti-fumo e os elevados preços dos produtos fizeram com que os brasileiros em 1983 fumassem menos quatro bilhões de cigarros (20 milhões de maços). As indústrias do setor estão entrando em outras áreas, como a dos alimentos".

Maria Thereza C. de Oliveira

AULAS ÀS CRIANÇAS

Todos os domingos das 8:30 às 9:30 hs., nas dependências do C.E.E.F. aulas de **Moral Cristã** às crianças, à Luz da Doutrina Espírita.

CENTRO ESPÍRITA ESPERANÇA E FÉ
Rua Campos Sales, 1993 — Centro
Franca — S. Paulo.

Confiança no futuro

Sejamos sempre o que somos, sem invejar a ninguém, embora devamos doar a nossa admiração e respeito a quem os mereçam.

Para mim, a naturalidade é uma virtude: sinônimo indubitável de simplicidade. Sejamos sempre naturais, sem querermos afivelar às nossas faces a diversas máscaras da falsidade, do orgulho, da vaidade, do egoísmo, de imperfeições mil, cultivadas até com estoicismo, com incrível zelo, por mais paradoxal que isso possa nos parecer.

Lembro-me, há tempos atrás, de haver lido uma mensagem de um Espírito, enaltecendo a naturalidade, conclamando-nos a sermos naturais. E isso é certo.

Ainda hoje, no noso mundo, em pleno século XX, exitem inumeráveis complexos de inferioridade os quais, infelizmente, atestam a nossa falta de fé no Criador, o qual, amorosamente não cessa de criar espíritos simples e ignorantes, seguindo à observância de seus desígnios sábios, os quais desconhecemos, sendo que os mesmos nos deixam perplexos e admirados, fazendo com que perguntas sem respostas confundam aos nossos raciocínios.

Mas, vendo e analisando as belezas naturais deste mundo; observando a inocência da criança de tenra idade; constatando as surpreendentes invenções humanas, suas artes, por vezes quase perfeitas; conhecendo ao Espiritismo com os seus esclarecimentos tão sublimes, sempre aureolados por tênue luz a qual refresca as nossas mentes e consola aos corações cansados e oprimidos, fazendo com que os nossos espíritos evoluam, dando-nos uma paz e confiança inexcedíveis, impulsionando-nos a crer na Vida, é que, com toda a humildade possível, sinto-me contagiado por indelével alegria, e, sinceramente, vejo-me na obrigação inadiável de repetir: sejamos sempre o que somos! Admiremos as providências de Deus! Sejamos sempre o que somos, almejando ao necessário aperfeiçoamento, com muita simplicidade, muita naturalidade.

José Joaquim Narciso de Lima

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-27
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Dijalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — F R A N C A — S.P. — BRASIL
Oficina:
Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317
Preço da assinatura anual:
Cr$ 4.000,00.
Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários

Clubes do Livro Espírita

Considerando que a maior caridade para com a Doutrina Espírita é a de sua própria divulgação, conforme nos diz Emmanuel, sugerimos aos prezados confrades para que incentivem a criação de Clubes do Livro Espírita em suas cidades, mesmo com pequeno número de interessados — de 10 a 50 sócios. O IDEFRAN se encarregará de fornecer os livros, por preço bem abaixo do seu valor de catálogo, atendendo também sócios individuais, pelo Reembolso Postal.

Escrevam para o IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espírita de Franca (SP), Caixa Postal 292 — CEP 14.400, que dará toda a orientação necessária.

Casos de catalepsia

Peque

Está admitido pelos médicos que há dificuldades em distinguir a morte real e a aparente. As vezes, dizem que a única maneira de comprovar uma da outra é a decomposição cadavérica. O único sinal que permite diagnosticar a morte com absoluta certeza.

Madame Rachel — célebre atriz francesa, morreu em Paris, no ano de 1858, um ano depois da publicação do "Livro dos Espíritos", por Allan Kardec. Quando iniciaram o trabalho para embalsamar o corpo dessa artista ela acordou do seu profundo sono cataléptico, mas acabou por falecer 1 hora após. Fora vítima do processo do embalsamento.

"The Celestial City", de Nova York (USA) recorda de um caso ocorrido com Eleonor Fletcher Bishop. Essa senhora se opôs rigorosamente contra a necropsia, que os esculápios queriam fazer precipitadamente em seu filho, pois ela achava ele não estar desencarnado ainda.

E comentava: "Sou sujeita às mesmas crises de catalepsia e meu filho já passou por esses transes também. Nesse estado o enfermo pode ouvir tudo; mas tem a fala e os movimentos completamente paralisados. Há alguns anos passei por estado catalético e vi os preparativos que se faziam para o meu sepultamento. Só não o puderam levar a efeito pela resistência de um meu irmão. Voltei ao meu estado de consciência depois de sete dias apoderada desse estado. No entanto, essa incômoda situação me deixou uma espécie de agonia, dificilmente superável".

Comentando esses fatos, lembramo-nos de quando Kardec, estava com a responsabilidade de dar bases à Doutrina Consoladora, naquela ocasião completava um ano do lançamento do "O Livro dos Espíritos". E ele dedicou sua atenção ao estudar esses enígmas dos casos de catalepsia.

Deu assim nova orientação aos cientistas da época, pois esses casos deixam de ser mistério à luz dos dons medianíimicos de cada ser humano.

Assim, devemos concordar com o caso de José Fernandes. Quando desencarnou ocupava cargo de muita relevância, como Juiz de Calouros, num programa de Televisão. Parece que lhe assistia à intuição de que seu desencarne se daria ainda em sua vitalidade física. Porisso, pediu e recomendou aos seus familiares que procedessem ao sepultamento de seu corpo, caso viesse a desencarnar (como aconteceu), em sua atividade no Programa do empenho sob a denominação ABRAVANEL. Pediu que só deveria proceder sua inumação vinte e quatro horas após seu atestado de óbito por médicos que tivessem conhecimento dos fenomenos cataléticos.

DR. Felipe Venites

Em data de 11 de abril deste ano, desencarnou esse valoroso companheiro do Triângulo Mineiro, tendo exercido sua profissão com amor e tenacidade. Um dos mais ardorosos oradores na pregação e divulgação do Espiritismo nessa região, o dr. Venites sempre se houve com a firmeza de exemplificação dos que se firmam a cada momento em seu testemunho de amor e correspondência aos princípios que esposam. Seu desenlace se verificou por enfarte na data acima mencionada e, no sepultamento de seu corpo, compareceram inúmeros companheiros que lhe elevaram a solidariedade fraterna.

Deixa ele um único filho — dr. Juarez dos Santos Venites, advogado de muita experiência e conhecimentos jurídicos que, certamente, há de continuar a corresponder as esperanças do seu querido progenitor. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã pela partida desse muito coniderado chefe e amigo.

Seminário sobre Educação Espírita discute relação Criança - Educador

Com o apoio da Federação Espírita do Estado de São Paulo e do Instituto Espírita de Educação, a USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo promoveu o 2º Seminário sobre Educação Espírita para discutir o temário "A educação como meio de aprimoramento e progresso do ser humano", através de painéis e de grupos de estudos.

O Seminário, realizado durante praticamente todo o dia 30 de março, nas dependências do Instituto, teve início às 8h30m da manhã com uma prece feita pelo Sr. João Bovino, presidente da Federação e uma breve alocução feita pelo Sr. Paulo Sylvio Marcucci, presidente do Instituto.

A estrutura do Seminário foi composta a partir de quatro painéis expositivos. O primeiro painel, apresentado por Odaléa Carvalho Contatore de São Paulo, teve como assunto "a criança como centro do processo educacional"; o segundo "o papel da instituição escolar" e foi apresentado por Rosino Caporice Netto, também de São Paulo. Estes dos painéis serviram como material de discussão para os grupos de estudo. À tarde, houve mais dois painéis e mais uma discussão nos diversos grupos de estudo. Os painéis foram "Formação moral nas escolas" e "Formação do professor Espírita", apresentados respectivamente por Odaléa Carvalho Contatore e Vany Chagas Jacintho de Franca.

O público neste Seminário não teve apenas uma participação passiva. Boa parte dos quase sessenta participantes do encontro tomaram parte em uma dramatização que mostrava a necessidade da integração entre família e professor para que o processo educacional tenha êxito, vendo na criança o centro do processo educacional e não a transmissão de conhecimento. Ao final do encontro, os participantes também tiveram a oportunidade de anunciar a criação de novas escolas com orientação espírita.

O Vice-Presidente da USE, Nestor João Masotti, representando o Presidente da entidade, Antônio Schiliró, ausente por motivo de saúde, e o médium Marta Thomaz Galego participaram do encerramento do Seminário. "A Educação", disse Nestor Masotti, "é a grande mensagem da Doutrina Espírita para os problemas do nosso mundo em transição" (Vinícius). Um espírito, que se manifestou através do médium Marta Thomaz Galego reforçou o momento de transição que o nosso mundo atravessa e disse que pela educação era necessário "criar uma nova sociedade, um novo ser, onde o homem tome consciência do seu verdadeiro valor".

O Seminário foi fértil em conclusões e sugestões e a próxima questão da relação criança-educador foi extrapolada em alguns instantes para: "como trazer a família para a instituição escolar" e também "como se pode educar os pais através dos conhecimentos que as crianças muitas vezes levam até eles". Outro momento interessante foi a leitura por Rosino Caporce Netto dos sete mandamentos do professor espírita, que bem resumem o que foi dito e discutido a respeito do professor espírita:

1. Conhecer bem a doutrina espírita;
2. Dialogar e ser amigo dos alunos dando segurança a eles através da amizade;
3. Procurar ser o melhor informado possível. Ser sincero, sabendo dizer "não sei";
4. Conhecer-se a si mesmo e ter vontade de melhorar;
5. Aplicar o conhecimento exemplificando;
6. Pesquisar sempre, participando de cursos e seminários;
7. Assumir sempre a condição de espírita, aplicando os conhecimentos doutrinários sem, necessariamente, rotulá-los como tal.

Pode-se dizer que o 2º Seminário sobre Educação Espírita alcançou pleno sucesso. O sucesso não está apenas implícito no Seminário em si, mas, também, se fez presente na demonstração de União que foi dada pelos integrantes das entidades espíritas, como a USE, a FEESP, o IEE, o grupo GEMA, a Seara Bendita, que através de um trabalho de apoio recíproco, integrado e harmonioso conseguiram a sua concretização.

Esta demonstração de união e fraternidade mostra que o processo educacional não se restringe apenas à uma fase do desenvolvimento humano, mas que ele é uma constante na vida de cada pessoa. Assim, a chama da fraternidade e da caridade pode ser acesa por nós e em nós quando decididamente optamos por ela, pois, segundo pensamento de Emmanuel, citado por Rosino Caporice Netto durante o Seminário, "a cada nova encarnação, renasce latente em cada um o gérmen da perfeição em todo seu potencial".

Gitânio Fortes Santos

Verdades que escapam

Em um artigo publicado no jornal O Clarim, de Matão/SP., de 15-12-78, um articulista escreveu um parágrafo curioso: "Respondendo a uma questão levantada por Allan Kardec, os Espíritos Superiores afirmaram que o Espiritismo se tornaria, certamente uma crença popular. **Mas não há** (sic), **nesse ou noutro comentário nenhuma anotação de que se tornaria um movimento de massa, direcionando comunidades ou coletividades"**.

É uma peninha! Deixa claro seu desconhecimento do que Kardec grafou em sua Revista Espírita de setembro de 1858, no artigo Propagação do Espiritismo.

Ele, como o movimento espírita em geral, votam enorme desprezo pelos estudos dos problemas sociais, previstos pelo codificador como necessário para a sedimentação plena da Doutrina Espírita.

É justamente naquela Revista o artigo que ele fala do **4º período** que deveria vir, após o da admissão, tempo de Chico Xavier, em que o Espiritismo passou a ser conhecido e respeitado pela massa, e graças a ajuda dos veículos televisivos, passando desde então a receber levas e levas de novos espiritólicos e espiritantes.

Mas qual seria o **4º período**, assinalado por Allan Kardec? Exatamente o em que a Doutrina Espírita deverá exercer sua influência sobre a ordem social, leia-se, sobre a sociedade como um todo, estruturada sobre uma base econômica-espiritual, ou seja, na economia, nas leis, nas ideologias, na educação, na cultura, etc. Ao que comenta Kardec: **"Então, sob a influência destas idéias, entrará a humanidade em novo caminho moral**. Essa influência é, desde já, individual. **Mais tarde** (quando? a depender de 90% das lideranças espíritas, não sei não...) **exercitar-se-á sobre as massas** (aqui fica desautorizado aquele articulista a falar em nome de Kardec), **para a felicidade geral"**.

A tese de Kardec é a mesma de Jesus. Implica no baixar o Reino de Deus também aqui na crosta densa. Implica não apenas nos fenômenos mediúnicos tão importantes, mas, e principalmente, "na renovação integral do homem, na sua expressão individual e coletiva", como destacava J. Herculano Pires, porque ainda, segundo ele, "melhorar apenas o homem, numa estrutura imoral, equivaleria a melhorar a estrutura com um homem imoral".

Quem pensou que a Doutrina Espírita ou Espiritismo tem função restrita de "consolar" corações desalentados, dançou. A preocupação fundamental do Espiritismo é com conjunto onde residem os homens, sem descurar do próprio homem, pois não existe sociedade sem homens.

A preocupação última do Espiritismo é o **exercitar-se sobre as massas**, ou seja, sobre a ordem social, para a felicidade geral. Foi exatamente para isso que nos permitiram conhecer um pouco mais de como funciona a cidadela espiritual de nome Nosso Lar.

Eduardo Simões

A Boa Nova do Evangelho

Infelizmente, às vezes, mau grado nosso, não conseguimos de modo algum adotar a mais sábia de nossas deliberações. Foi o que se deu com o predestinado e esclarecido Allan Kardec, no que tange a certa diretiva filosófico-religiosa que ele deliberava adotar, por inspiração própria e aval dos próprios Espíritos-de-Luz, verdadeiros fundadores do Espiritismo que Kardec, assessorado por diversos poderosos Médiuns haveria de codificar, aliás aceitando também o respeitável contingente que a História lhe estava ofertando.

O Codificador do Espiritismo, como teve oportunidade de declarar, almejava que o Espiritismo se limitasse a permanecer exclusivamente Filosofia Religiosa a penetrar sábia, constante e permanentemente no seio de todas as Religiões. Que se obtivesse tal objetivo edificante para consolidar a lídima Doutrina Cristã que não vinha sendo adotada e obedecida integralmente, com ameaça até para a própria existência e conservação de nosso Planeta. A Religião Universal cada vez mais harmônica, impregnada do Cristianismo, haveria de preservar e salvar nossa Civilização em perene progresso e aperfeiçoamento.

Apregoava o sábio rifão latino "Res non Verba", fatos não palavras, pernte os antigos Romanos, dos quais nós do Ocidente herdamos nossa adiantada civilização. Muito a propósito, no campo da verdadeira Ética e da Religião Universal — as Religiões todas, quanto possível unidas e em harmonia — procuremos individual e coletivamente vir a praticar a Boa Nova dos Evangelhos de Jesus Cristo. Todas as Religiões em linhas gerais se assemelham e poderão, um dia, talvez em futuro próximo, entenderem-se reciprocamente em amplo e democrático Ecumenismo.

As Religiões todas, com inspiração e ajuda do próprio Deus Criador — com isto provando eloquentemente a Sua Existência, Amor e Bondade — poderiam aos poucos, mesmo que muito lentamente, irem-se harmonizando em torno de seus princípios comuns, em linhas gerais portanto — em amplo, democrático e geral CONSENSO RELIGIOSO, apoiando-se em religiões muito semelhantes ao Cristianismo, ao Budismo e ao Confucionismo. O Bahismo do Irã, por exemplo, é uma delas, aliás infelizmente por enquanto constituindo ínfima minoria.

O Bahismo surgiu na Pérsia ou Irã no século XIX. Fundou-a Husayn Ali que tinha o título de Bahá Ullah. Apregoa uma doutrina tão superior e surpreendente que até mereceu homenagem da própria ONU — Organização das Nações Unidas — de vez que mais do que a grande maioria delas contribui com sua sábia doutrina para a paz, progresso e justiça social — preservando e defendendo os Direitos Humanos.

O Bahismo adota e apregoa, especialmente, a doutrina da Universidade da Humanidade; bem como uma progressiva revelação das Verdades que integram a Realidade que é Deus. É um misto da Bíblia e do Alcorão. — Apregoa um Amor fraternal entre todos os homens indistintamente. — Exige, no entanto, para que se venha a obter a estabilidade, a harmonia e a paz entre todas as Nações — as Nações Ricas e as Nações Pobres — uma LEI UNIVERSAL da ONU — Organização das Nações Unidas — proveniente de um CÓDIGO UNIVERSAL — a ONU erigida em ESTADO MUNDIAL com governo autônomo mundial; LEI esta que abrange o mundo todo, atua e obriga com bondade e justiça, em todos os níveis da Sociedade Mundial.

Aos poucos, assim, haveria de ir-se atenuando com o decorrer dos anos, até desaparecer por completo, as desigualdades excessivas e desnecessárias entre Ricos excessivamente ricos e Podres carentes ao extremo a morrer de penúria e fome. — O Bahismo ensina, também, civilizadas Regras Diplomáticas para o convívio das Nações e exige a mais ampla e irrestrita LIBERDADE religiosa para todas as Religiões indistintamente.

— Que as RELAÇÕES SOCIAIS neste mundo conturbado — a vida coletiva do Homem, o Pensamento, a Arte e a Filosofia, e especialmente a Economia Política se sejam impregnadas de novas redentoras concepções do Pensamento de toda a Humanidade.

Antônio Viotti

Assinaturas Novos Preços

A Direção do Jornal " A Nova Era" comunica que, devido aos altos índices de inflação, verificados durante o primeiro semestre do corrente, fomos forçados a reajustar o valor da assinatura de nosso veículo de difusão Espírita, a partir de 01 de julho próximo vindouro, para Cr$ 10.000 a anuidade.

A Direção

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

JESUS! Obrigado

JESUS! obrigado, pelo consolo que tenho de saber, que no sepulcro, só ficou o perecível e eu, como alma imperecível — vivo e tenho consciência que sou tão gente como em corpo somático.

JESUS! obrigado, pelo caminho que se abriu à minha frente e que tem permitido o meu regresso ao seio do lar, como alma viva, como filha que ama e como vida cheia de vida.

JESUS! obrigado, pela paz que o amor me impinge no coração e me faz crer, cada vez mais, na tua sabedoria, na tua compreensão, na tua sensibilidade, na tua consideração e na tua intocável bondade.

JESUS! obrigado, por ser alma que anda, trabalha e sente nos pais, aqui na terra: a compreensão que norteia os seus corações; o afeto que denotam aos semelhantes e a caridade que fazem aos necessitados.

JESUS! obrigado, pela voz que tenho, pelo sentimento que expresso, pela glória de ter vida, pela oportunidade de orar pela existência imperecível, que os teus filhos têm e conseguiram com ela subir do Calvário-terra para os Céus.

JESUS! obrigado, porque não morri, estou viva — sou alma em frequente progresso, rumo as paragens no plenilúnio do mais Além.

Obrigado: — pela compreensão e felicidade de estar viva;

— pela coragem e confiança que adquiri em teu amor;

— pelo fanal que nos irmana na mesma fé;

— pela existência, que a tudo supera e relega ao pretérito, as dores, as desilusões, os desencantos, as torturas, as vicissitudes do caminho e me concedes o direito de ser uma singela alma, ser tua filha, vibrando no mesmo diapasão — O Amor.

Yolanda Carolina

(Mensagem recebida na noite de 07/03/82, em Ponta Porã - MS., por Alberto Fernandes, às 24 horas).

DIVALDO PEREIRA FRANCO EM SUA ULTIMA JORNADA PELA EUROPA, FALOU EM GENEBRA, NO AUDITÓRIO "SALÃO CENTRAL", ONDE LANÇOU SEU LIVRO "GRILHÕES PARTIDOS"

CORREIO CORREIO

TRANSFERÊNCIA DA DATA DO IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES E JORNALISTAS ESPIRITAS PARA O PERÍODO 18 A 21 DE ABRIL DE 1986, EM SÃO PAULO

JORNADA DE DIVALDO NA EUROPA — O professor Divaldo Pereira Franco, cumpriu proveitosa jornada por 27 cidades de 9 países do Exterior. Recolheu, conforme sua afirmação em comunicado endereçado à nossa Redação, os animadores resultados do que soube divulgar em suas viagens. O ponto alto dessa sua excursão de divulgação doutrinária, se salientou com sua conferência em Genebra-Capital do Mundo, quando falou para um seleto auditório assistido por mais de 300 pessoas. Sua exposição realizada em Genebra-Suiça teve tradução imediata para os presentes em idioma francês, devido a colaboração do Centro Biológico de Neuchâtel sob a direção da Fundação "Soleil Présenate Parapsycologie Et Spiritisme".

— — — = = — — —

LIVRO TRADUZIDO — Na noite da conferência de Divaldo Pereira Franco, no Salão Central sito à Rua "Dela Madaleine" nº 10, realizada no dia 20 de maio de 1985, houve lançamento do livro de Filomeno Miranda, psicografado por Divaldo "Grilhões Partidos", traduzido para o francês sob o título "Tauvée de la Folie" ou mais propriamente "Salvo da Loucura". Assim cumpriu ele nesse meio da cultura européia uma noite de autógrafos muito concorrida pelos intelectuais que o assistiram em mais um de seus testemunhos espiritistas. Já no dia seguinte cumpriu o orador baiano outro compromisso programado quando, em data de 21 de maio esteve em Neuchâtel (Eurotel — 15/17 — Avenida de la Gare), onde grangeou outra manifestação de cultura filosófica do Espiritismo, sob as premissas evangélicas.

— — — = = — — —

CONGRESSO CBJEE — Recebemos informação do Núcleo Regional da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, com sede à Rua Japurá, 211-5 5º andar, São Paulo, que em face da resolução tomada na Prévia realizada em Bauru (SP), em 27 de abril último, os responsáveis pela realização do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas resolveram transferir esse acontecimento para os dias 18 a 21 de abril de 1986. A proposta do adiamento do referido Congresso de autoria do dr. Ildefonso do Espírito Santo, de Salvador-BA, que considerou a decisão seria de melhor conveniência, em face da data de 15 de novembro deste ano, já estar prevista para as eleições de Prefeitos das Grandes Metrópoles e Estâncias Hidro-Minerais do Brasil. Aguardamos melhores informações para esclarecer aos interessados sobre esse encontro de escritores e jornalistas, agora já com suas novas datas marcadas pela ABRAJEE.

— — — = = — — —

MOVIMENTO ESPIRTISTA "CIMA", da Venezuela. Na cidade de Maracay-Estado de Arágua (Venezuela) houve comemoração festiva do 27º aniversário do Movimento Espiritista CIMA, dessa República irmã. A convite do prestimoso co-idealista dr. Jon Aizpúrua esteve, como conferencista desse Movimento Internacional do Espiritismo no Continente Americano, o prof. Jaci Regis, de Santos (SP) que ali pronunciou duas memoráveis conferências, as quais teve ampla divulgação pela imprensa desse País.

— — — = = — — —

AINDA O PROCESSO DO DR. EDSON — Recebemos informações por parte de alguns inconformados, que o Conselho Federal de Medicina do Rio de Janeiro, em memorável reunião de 12 de abril, deste ano, não absolveu o dr. Edson de Queiroz Cavalcante. Apenas protelou o estudo do processo, que lhe moveu a Associação de Médicos de Pernambuco a fim de se concluírem por outras deligências. No entanto, segundo a informação de nosso colega "O IMORTAL", editado em Cambé (PR), edição de maio/1985, traz entre outras considerações o seguinte texto: "Na ocasião toda a Imprensa, inclusive a leiga, considerou eivado de vícios e falhas o processo de Pernambuco, a tal ponto que tornariam inevitável a revogação da condenação pelo Conselho Federal de Medicina. Desse modo, o CFM devolveu ao dr. Edson Queiroz o direito de exercer sua profissão de médico.

— — — = = — — —

PAINEL DOUTRINÁRIO — Nosso colaborador e preclaro jornalista Lauro Enderle, de Pelotas (RS) apresentou um retrospecto histórico da Liga Pelotense, no dia 8 deste mês de junho por motivo do 38º aniversário dessa entidade. O atual Presidente da LEP o Cel. Otaviano Pereira Neves, tem-se revelado grande entusiasta em desenvolver os estudos dessa Casa. Pessoa culta e representativa desse meio pelotense, o Cel. Otaviano possui curso de graduação militar no Exército e, também, se destaca como psicólogo.

— — — = = — — —

FESTIVAL DE ARTE ESPÍRITA — O Departamento de Infância e Juventude, da Liga Espírita Pelotense, de Pelotas (RS obedece programa de muita prevalência sobre a arte cultural no meio espiritista. Em sua cidade continua as monagens dessa divulgação e, ainda, na data de 9 de junho (domingo) os integrantes de Departamento realizou na sua sede social o III Festival de Arte Espírita, que alcançou muito êxito.

— — — = = — — —

TTE. CEL. REGIS RAGHIANTI CORDEIRO — Por ato do Governo do Estado e do Estado Maior da Polícia Militar do Estado de São Paulo obteve de nosso Estado, promoção para o cargo de Tenente Coronel dessa briosa Corporação Militar, nosso amigo e companheiro Regis Raghianti Cordeiro que, até há pouco, exercia o cargo de Comandante do Regimento Militar da região de Francá. A promoção desse ilustre e aplicado militar se deve aos seus méritos de moço compenetrado dos deveres assumidos nessa sua função.

— — — = = — — —

CRECHE VOVÓ MECA — A Unificação Kardecista, de Ribeirão Preto, dirigida pelo nosso co-idealista e dinâmico obreiro José Theodoro Papa, inaugurou em data de 15 deste mês de junho a Creche "Vovó Meca", localizada no conjunto Geraldo Corrêa de Carvalho, Bairro do Ipiranga, em Ribeirão Preto. O ato inaugural desse departamento assistencial da Unificação Kardecista de Ribeirão Preto, contou com a representação de diversas classes sociais e de autoridades gradas do município. O orador oficial dessa solenidade como convidado para a mesma o dr. Tomaz Novelino, médico residente em Franca.

— — — = = — — —

CARAVANA DA FRATERNIDADE — Dado a exiguidade de nosso espaço apenas aproveitamos a informação do companheiro Walter R. Venâncio em sua comunicação sobre a estada em Uberaba (MG) dos caravaneiros da Caravana Jesus Gonçalves. Nessa cidade mineira esses abnegados irmãos levaram a efeito diversas conferências nos centros da cidade, cujos expositores foram: Walter Venâncio, Mardem Teresinha, Maria Elizabete e outros oradores. Essa realização se deu de 30 a 31 de março deste ano e mais uma vez a CFJC colheu resultados animadores.

— — — = = — — —

PUBLICAÇÃO — Recebemos por oferta da IDE de Araras (SP) mais uma edição muito bem orientada pelos seus editores, que procuram agora divulgar mais particularmente as obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier. O livro a nós endereçado traz o título "VIAJOR" com ilustração de Cláudio O. Santos e diagramação pelo talentoso Vivaldo da Cunha Borges. Essa edição em formato de compêndio de bolso completa-se como obra de muita valia, dado as conceituações e advertências de Emmanuel, ditadas ao Chico Xavier.

— — — = = — — —

VISITA AOS PRESIDIÁRIOS — Louvável atividade a da Federação Espírita do Estado de Goiás, sediada na Capital de Goiânia com sua programação de visitar os presidiários da Penitenciária local. Essa visita se faz mensalmente pelos elementos da FEGO, quando do nesse encontro com os degredados da sociedade se faz intercâmbio de muita fraternidade e consolações. Esse trabalho inciado em 1978 tem continuidade pelo empenho de seus promotores.

— — — = = — — —

A PRESTIMOSA NANCY PUHLMANN — Em data de 13 de junho teve lugar um acontecimento marcante na vda da profa. Nancy Puhlmann di Girólamo, empenhada em manter a Instituição Beneficente "Nosso Lar". Assim nessa data realizou-se a solenidade do lançamento de um livro em favor da IBOL, cujo trabalho de sua autoria subordina-se ao seguinte título: "As Aves Feridas na Terra Voam".

— — — = = — — —

ENTIDADES ESPIRITISTAS — Comunicaram-nos [illegible] os seguintes:

CENTRO ESPIRITA "NOVA ERA", de Guaxupé (MG), que está com seu quadro diretivo assim organizado: PRES: Raymundo Macedo Filho; VICE: Geraldo Emídio Silveiras; SCRTS.: Milton F. Santos e Encarnação Lagoa Andrade; TSRO: Paulo Helio Jorge. Suplentes: Maria A. Lopes; Eusápia Souza Faria, Ivone Oliveira. CONS.: Maria Teresa S. Faria, Teresinha Olegário e Geraldo Silva.

CENTRO E. "LIRIO DO VALE", de Boa Vista (SP) Diretoria: PRES: Zilda Barbosa Melo; VICE: Lourdes Henry; SCTS: Solange L. Albuquerque e Vera S. Israel; TSRS: Luiza A. Lira e José Melo; BIBLT.: Luiz Carlos Mota; ASSIST. SOCIAL: Maria Aparecida Souza.

C. E. "BEZERRA DE MENEZES", de Jequié (BA) — Diretória para o triênio 1985 a 1988: PRES.: Marileide Duarte Leal; VICE: Carmélia A. Silva; SECRETÁRIOS: Benedito F. Sena e Jussara Almeida Midlej; TSRS.: Wilson L. Midlej e Walter G. Souza. BBLT.: José Carlos Santana.

— — — = = — — —

PASSAMENTO — Em data de 2 de junho, ocorreu nas proximidades de Ribeirão Preto, lamentável acidente no qual desencarnou o prestimoso jovem Fernando César Granero que, exatamente, nesta data completava seus 19 anos de idade. Esse benquisto moço se evidenciva como aplicado aluno do Educandário Pestalozzi e prestava serviço militar no "Tiro de Guerra 013" de Franca. Filho muito querido de nossos amigos sr. Eurípedes Granero e da. Vera Martins Granero pertencia a família de nosso inesquecível companheiro Antônio Lopes Granero, seu avô paterno. O sepultamento desse moço, como se esperava, consternou todos os seus colegas e companheiros, quando se oportunou ouvir o pronunciamento oracional de nossos confrades Edson Flausino Senne, prof. Agenor Santiago e Agnelo Morato, nosso redator. Ao espírito do querido Nando Granero nossas vibrações para obter no Plano Espiritual o socorro de nossos benfeitores, quando aqui cumprimos o dever de solidariedade cristã junto a todos os seus familiares.

CORRESPONDENCIA DE NOVA ERA —

— — — = = — — —

R. R. M. (5) Seus poemas em livre metrismo guardam a preocupação apenas de sua boa vontade em compor versos, sem métrica e sem ritmo, além de claudicações na linguagem. Procure conceituar seus conhecimentos na arte de versejar, mesmo em versos que não se subordinam às rimas (versos brancos) e volte a fim de podermos aproveitar seu talento de sonhador. Poderá também redigir pequenas crônicas para as quais se transferirá seu estro de poeta. Aguardamos, do caro poeta, essa colaboração.

WALTER R. VENÂNCIO (São Paulo) — Gostaríamos dar-lhe uma sugestão fraterna. Temos a satisfação imensa de publicar o resultado das excursões da sua "Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves", trabalho digno de nossos encômios. No entanto as reportagens que nos relatam essas andanças, por demais, longas e nos dificultam aproveitá-las, devido a exiguidade de nosso espaço. Procure dividir essas suas colaborações em notícias sub-divididas ou com sub-títulos e que sejam as mesmas escritas em dois espaços para facilidade da composição tipográfica. Cremos assim, em formato de boletim informativo teríamos material para dar continuidade a essas notícias.

— — — = = — — —

MARIA JOSÉ SILVEIRA — Desencarnou no dia 28 de abril deste ano, quando se achava hospitalizada na Santa Casa de Franca, essa muito estimada irmã, esposa de nosso confrade sr. Florentino Coelho Netto. O corpo da extinta teve seu sepultamento no Cemitério de Buritizal (SP), para onde foi levado pelos familiares. A saída do seu sepultamento leu-se a prece de despedida deste plano, o companheiro Joli Silveira. Também usou da palavra o sr. Durval Fagundes Silva, levando assim aos familiares da considerada da. Maria José as expressões da solidariedade cristã dever a que, também, nos associamos junto de todos os dessa estimada família.

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência do Correio, Franca — S. Paulo, em nome de: **"Jornal A Nova Era"**.

Assinaturas: BRASIL — 1 Ano CR$ 4.000
EXTERIOR (Via Aérea) CR$ 20.000

Data ...../...../ 198.... ( ) ASSINATURA ( ) RENOVAÇÃO

Nome .....

Endereço .....

Cidade ..... CEP ..... Estado .....

Assinatura .....

Um Jornal a serviço da Divulgação Espírita.
— HOSPITAL "ALLAN KARDEC" —

Americana - SP

Assinaturas ou Renovações do Jornal «A Nova Era»
Representante: Sr. Arlindo Vanucci
Pça. Francisco Matarazzo, 43
Apto. Nº 42 - CEP: 13470